



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 40/2012

OS COORDENADORES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando a PORTARIA Nº 2.555, DE 28 DE OUTUBRO DE 2011, que dispõe sobre o incentivo financeiro destinado ao custeio das ações desenvolvidas por Casas de Apoio para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (Casas de Apoio);

Considerando ainda, consenso entre o COSEMS e a Gestão Estadual.

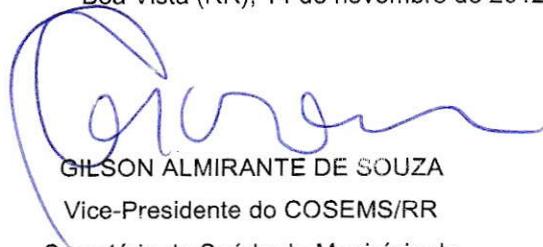
RESOLVEM:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Trabalho para casa de apoio para pessoas vivendo com HIV/AIDS, conforme anexo;

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Boa Vista (RR), 14 de novembro de 2012.

  
MIGUEL ANGELO T. BRANDÃO D'ELIA  
Secretário de Estado da Saúde de Roraima-Adjunto  
Coordenador da CIB Roraima

  
GILSON ALMIRANTE DE SOUZA  
Vice-Presidente do COSEMS/RR  
Secretário de Saúde do Município de  
Uiramutã

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL  
1919 de 26/11/12



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO CIB/RR N° 40/2012  
ANEXO ÚNICO

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO CASAS DE APOIO PARA PESSOAS VIVENDO  
COM HIV/AIDS

A presente Proposta de Trabalho, a ser elaborado pela Casa de Apoio em conjunto com o Município e o Estado, tem por objetivo identificar acomodações disponíveis em Casas de Apoio que cumpram as condições descritas na Portaria n° 2.555/GM/MS, de 28 de outubro de 2011, para o pleito de recursos para o financiamento das ações desenvolvidas por Casas de Apoio para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS.

DADOS DA CASA DE APOIO	
Nome	Associação de Bem com a Vida - ABV
Tipo de Casa	Casa de Apoio Tipo 1
Número de Acomodações	10 Leitos
CNPJ	16.873.332/0001-10
Telefone	(95) 9129-5180 / 8124-2132
Email	<a href="mailto:Abv_rr@yahoo.com.br">Abv_rr@yahoo.com.br</a>
Nome do responsável pela casa	ANA CRISTINA CARVALHO DE OLIVEIRA

1. Justificativa

A construção da política pública de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde para as Doenças Sexualmente Transmissíveis exige constantes reflexões sobre conceitos de prevenção, promoção à saúde, vulnerabilidade e direitos humanos. Essas reflexões devem ser pensadas no campo de saberes e práticas da saúde à luz dos princípios do SUS, ou seja, a Descentralização, Equidade, Integralidade e Controle Social, dentre as quais pelo levantamento realizado pelo Programa Estadual, responsável pela Política tem procurado segui-los através do planejamento sistemático de metas e ações com o objetivo do enfrentamento da Epidemia da AIDS e outras DST no Estado de Roraima.

Considerando a epidemia da AIDS um grande desafio, não só para a sociedade médico-científico, mas sim para os gestores, a população como um todo, e especial, nós da Sociedade Civil Organizada. Tornando esta problemática uma contínua batalha para a viabilização da política e suas estratégias de saúde que atendam de forma eficaz o atendimento previsto com qualidade, humanização e responsabilidade que atendam aos



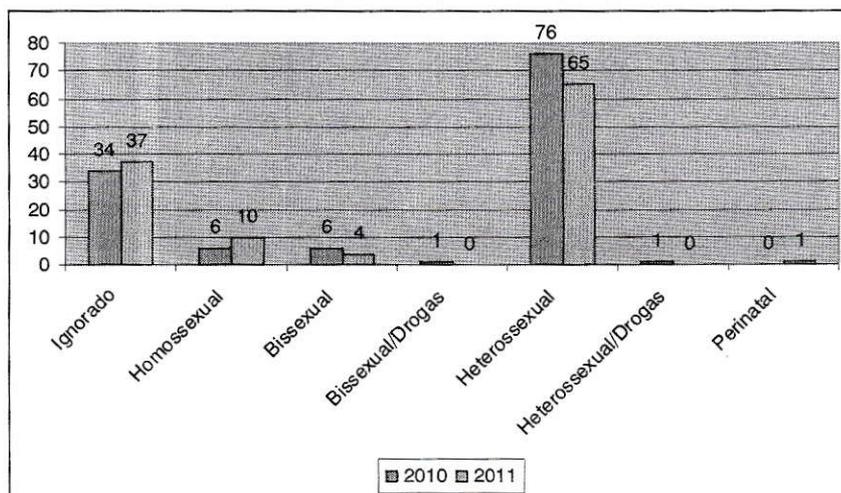
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

diversos fatores que compõe a infecção, e principalmente a doença nos seus aspectos psicossociais e ideológicos, consolidando assim os princípios fundamentados no SUS, e garantir a população acesso e assistência com a devida qualidade, e em consonância com controle social.

No Estado de Roraima é na Capital Boa Vista que está centralizado os principais serviços de referência para o atendimento às DST/HIV/AIDS, servindo de Pólo para os outros 14 (quatorze) Municípios da Região, mas com ações de prevenção em todos os Municípios, 02 (duas) Penitenciárias 01 (um) Masculina e 01 (um) Feminina, 07 Organizações Não Governamentais.

Em 2011 foram diagnosticados 114 (cento e quatorze) novos casos, sendo, 02(dois) do Município de Alto Alegre, 93 (noventa e três) do Município de Boa Vista, 04(quatro) do município do Cantá, 03(três) do Município de Caracarái, 01(um) do Município de Iracema, 04(quatro) do Município de Mucajaí, 01(um) do Município de Pacaraima e 06(seis) do Município de Rorainópolis. A categoria de exposição de maior incidência são os heterossexuais na faixa etária de 20(vinte) a 59(cinquenta e nove) anos de idade, conforme mostra o gráfico.

Número de Casos de Aids por Categoria de Exposição e Ano da Notificação.

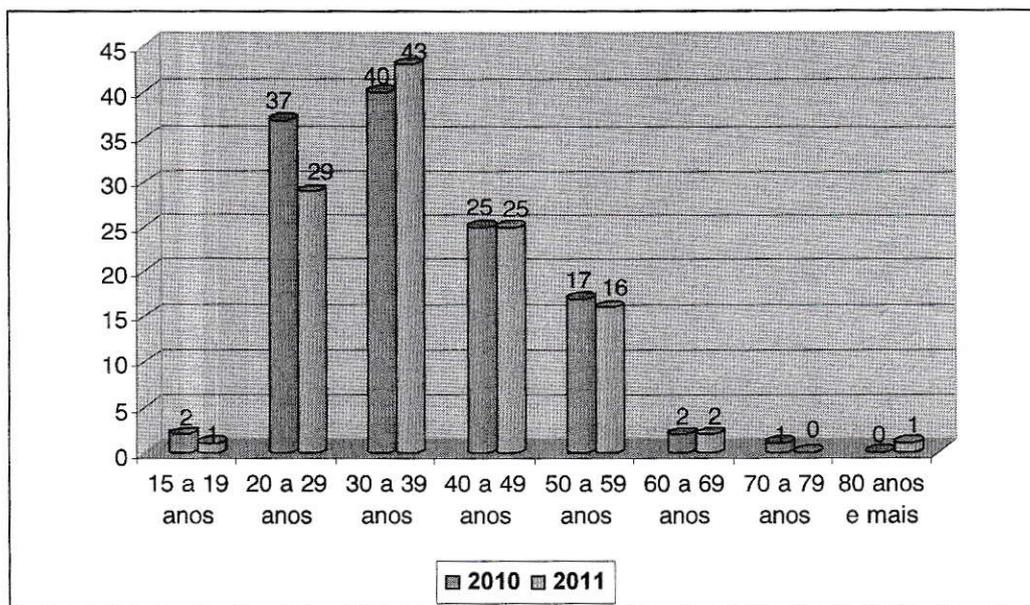


Fonte: Núcleo de Controle de DST/HIV/AIDS - SINAN NET/DVE/SESAU/RR



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Número de Casos de AIDS por Faixa Etária e Ano da Notificação.



Fonte: Núcleo de Controle de DST/HIV/AIDS - SINAN NET/DVE/SESAU/RR

O Estado assim como o país enfrenta o problema do uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas. Hoje se têm no Estado um número considerável de pessoas portadoras do vírus HIV/AIDS, usuárias de drogas e em situação de rua, que fazem parte das reais situações de risco e vulnerabilidade social vivenciadas nesta Capital.

Atualmente o Estado de Roraima, conta com a Associação de Luta pela Vida – ALV, instituição constituída em 26 de abril de 1999, tendo como missão, a promoção da assistência social na sociedade de modo geral, e em específico propiciar melhores alternativas de qualidade de vida, tanto no âmbito social como no da saúde física e mental, a toda pessoa portadora do HIV/AIDS, a seus familiares e amigos. As ações desenvolvidas são de cunho filantrópico e voluntário, voltados para área de Atenção à Saúde e Assistência Social, como exemplo em 2004 executando o primeiro projeto específico para o acompanhamento domiciliar às pessoas que vivem com HIV/AIDS em Boa Vista, o que foi um marco histórico em Roraima, devido a relevância do projeto para o acompanhamento regular das pessoas com HIV/AIDS, levando a visibilidade da Associação de Luta pela Vida- ALV, sendo reconhecida pelo Ministério da Saúde com recebimento de prêmios e equipamentos básicos médico-hospitalares para iniciar a Casa de Apoio. Também nesta Atualidade desenvolve semanalmente o Grupo de Adesão, contando com 40 (quarenta) participantes em média, todos estes fazendo uso dos anti-retrovirais, que se torna um meio de criar e manter um espaço de discussão das situações vivenciadas no cotidiano familiar e social.



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Contudo, no momento atual a organização passa por uma situação administrativa.

No início deste ano surgiu uma nova entidade, a Associação de Bem com a Vida – ABV, fundada em 19 de janeiro de 2012, que foi apadrinhada pela DIOCESE/RR, inclusive com doação de uma casa para seu funcionamento, localizada no Município de Boa Vista Estado de Roraima na Rua dos Buritis nº 605, Bairro 13 de Setembro, CEP: 69.308-070, e que é uma Associação civil sem fins lucrativos de natureza não governamental, constituindo-se como pessoa jurídica de direito privado com duração por tempo indeterminado, destituídas de quaisquer preceitos políticos, partidários ou religiosos com sede e foro no município de Boa Vista, estado de Roraima.

Os profissionais atuam de forma voluntaria, e em meio à parceria com a Faculdade Cathedral e Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, bem como também um grupo de estagiários do curso de Psicologia e Serviço Social. Esta nova instituição almeja novos Horizontes para as pessoas vivendo com HIV/AIDS no Estado de Roraima, uma vez que existe uma eminente possibilidade de angariar verbas Federais inseridas em Programas Estaduais, buscando dar cumprimento a Normatização Federal acerca da Proteção de pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Em pesquisa realizada in loco junto as instituições locais que trabalham com a finalidade voltada para atenção às pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS e outras patologias, assim como demandas sociais que justificam a necessidade de casa de passagem para usuários do SUS. O resultado aponta a necessidade de cadastrarmos um serviço de casa de passagem para as pessoas acompanhadas junto aos serviços especializados, hoje centrados na Capital pois nossos pacientes ficam em casa de familiares ou dependem de favores para aguardar atendimentos em vários níveis de atenção à saúde.

Entendemos que a implantação da Casa de Apoio é uma necessidade urgente, pois deverá oferecer acolhimento temporário, com atendimento assistencial por equipe multidisciplinar, apoiando e orientando quanto aos cuidados com a saúde, reintegrando-o à sociedade, promovendo os direitos humanos e o fortalecimento dos laços sociais e familiares, em consonância com a Portaria Ministerial Nº 2.555, de 28 de Outubro de 2011.

## 2. Descrição da Casa:

A estrutura física da futura Casa, conta com 03 suítes, 02 banheiros externos(masculino e feminino), 05 salas, 01 auditório, 02 recepções, 01 cozinha, 01 depósito, 01 sala, 02 banheiros internos( masculino e feminino), 01 jardim inverno interno, 01 vão e 01 garagem. A mesma terá disponíveis 10 acomodações para adultos(05 masculinos e 05 femininos).



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

No cotidiano das atividades é desenvolvido o acolhimento, o Grupo de Adesão, palestras educativas referente à temas solicitados, acompanhamento domiciliar e hospitalar, ponte de apoio e referência para os profissionais dos Serviços de Referência de controle do HIV e AIDS, realiza ações para captação de recursos, executa ações de prevenção as DST/HIV/AIDS junto as empresas, escolas e instituições públicas, inclusive em parceria com o Programa Municipal e outras ações de caráter sócio-assistenciais as pessoas e famílias vivendo e projetos de extensão de instituições formadoras de nível superior, principalmente dos Cursos de Serviço Social, Psicologia e Direito.

3. Recursos humanos disponíveis:

3.1 Existentes

Permanente: Diretoria da ABV, assim como os outros membros.

Voluntários: 01 Assistente Social; 02 Psicólogas; 10 Estagiários de Serviço Social; 01 Assistente Administrativo; 01 Auxiliar de Serviços Gerais;

3.2. Necessidade

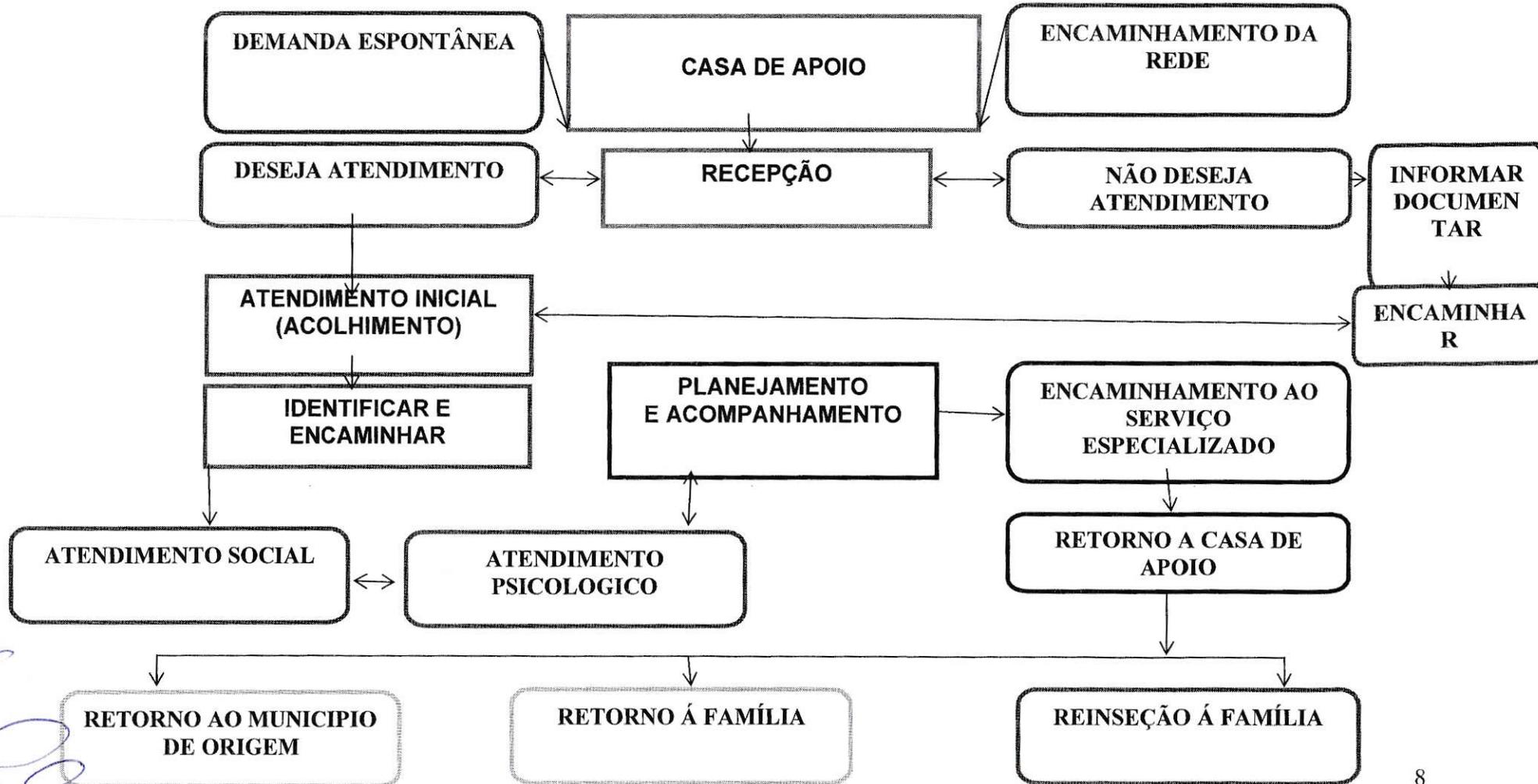
Coordenação:

01 Coordenador; 01 Assessor de Coordenação; 02 Assistentes Sociais; 03 Psicólogos; 01 Enfermeiro; 03 Técnicos de Enfermagem; 01 Nutricionista; 03 Cozinheiras; 02 Auxiliares de Serviços Gerais, 01 Terapeuta Ocupacional, 02 Monitores, 02 Motorista e 02 Vigias.



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

4. Fluxo de referência e contra-referência:





COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

5. Parcerias governamentais e não governamentais existentes ou previstas:

- ✓ Defensoria Pública do Estado de Roraima;
- ✓ Instituto Federal de Roraima - IFE
- ✓ Ministério Público Federal;
- ✓ Parceria com o Serviço Social da Indústria – SESI;
- ✓ Serviço Ambulatorial Especializado – SAE;
- ✓ Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA;
- ✓ Hospital Geral de Roraima – HGR;
- ✓ Hospital da Criança “Santo Antônio” – HCSA;
- ✓ Hospital Coronel Mota – HCM;
- ✓ Centro de Referência da Mulher – CRM;
- ✓ Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD;
- ✓ Centro de Referência de Imunização Especial – CRIE;
- ✓ Centro de Diagnóstico e Tratamento – CDI;
- ✓ Estratégia Saúde da Família – ESF;
- ✓ Casa Saúde Indígena – CASAI;
- ✓ Fundação Nacional da Saúde – FUNASA;
- ✓ Fundação Nacional do Índio – FUNAI;
- ✓ Laboratório Central de Roraima – LACEN;
- ✓ Laboratório Municipal de Boa Vista;
- ✓ Laboratório de Fronteira em Pacaraima;
- ✓ Políclina Cosme e Silva;
- ✓ Secretária Estadual de Saúde;
- ✓ Secretária Municipal de Saúde;
- ✓ Secretária de Bem Estar Social – SETRABES
- ✓ Secretária Estadual da Fazenda - SEFAZ;
- ✓ Secretária Estadual de Educação de Roraima – SECD;
- ✓ Faculdades Cathedral;
- ✓ Universidade Norte do Paraná – UNOPAR;
- ✓ Universidade Federal de Roraima – UFRR;
- ✓ Universidade Estadual de Roraima – UERR;
- ✓ Diocese de Roraima;
- ✓ Secretárias de Saúde Municipais.



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

6. Ações de atenção e cuidados a saúde:

a) Proporcionar a integração entre unidade de saúde e paciente:

Favorecer o processo de acolhimento através de parceria com municípios e unidades de referencia para a pessoa vivendo com HIV/AIDS, proporcionar atenção nas áreas de enfermagem, ginecologia, odontologia, nutrição, assistência social e psicologia.

b) Favorecer o processo de acolhimento:

Será realizado por toda equipe a partir da recepção e triagem com o Serviço Social e Psicologia onde serão identificadas as vulnerabilidades e riscos sociais e conjugando as necessidades dos usuários com as ofertas do serviço, articulando com a Rede e identificando as interfaces existentes entre as políticas sociais, especialmente as que compõem a Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência Social.

c) Ações e práticas de cuidados pessoais diários e educativos:

Pretende-se realizar estas atividades por qualquer membro de composição da equipe de maneira multidisciplinar e interdisciplinar, abordando temas acerca dos cuidados e orientações de enfermagem relativas à higiene pessoal, curativos, medicamentos, acompanhamentos em consultas, exames; direitos sociais e humanos.

d) Ações relacionadas à orientação e adesão ao tratamento:

O acompanhamento dar-se-á através de Terapia individual e em grupo (Grupo de Mútua Ajuda e Adesão ao Tratamento), tratando de orientações gerais e específicas quanto à saúde geral, adesão ao tratamento, prevenção das DST's e doenças oportunistas, ensinamentos que busquem a promoção da qualidade de vida das Pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS na perspectiva da inserção social e retorno a família.

e) Acompanhamento do desenvolvimento físico e psicossocial:

Acompanhamento de psicoterapia breve, para a qual é determinado um foco e um tempo de trabalho pela psicóloga e pelo paciente; psicoterapia individual, especificamente para pessoas que necessitam de atendimento psicológico sem possibilidade de intervenção focal ou grupal; psicoterapia de grupo, que tem trabalhado com temáticas de acordo com a proposta da área e demanda para a mesma, tais como: impacto do diagnóstico, diagnóstico recente, depressão, orientação sexual, gênero; psicoterapia de casal, em geral, em torno da sorodiscordância e/ou reprodução/gravidez e vida afetiva/sexual/familiar após o diagnóstico; encontros para reflexões.



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

f) Orientações para saúde sexual e saúde reprodutiva:

Palestras, discussões em grupo, exibição de vídeos, orientações individuais, trabalho em pares e outros.

g) Ações direcionadas para familiares e amigos:

Pretende-se ampliar e fortalecer o encontro aberto para familiares e amigos com orientações e informações acerca de diversos temas relacionados às Políticas Sociais, espiritualidade, assim como realizar atividades de lazer, cultura e outros que busquem a aceitação, confiança, respeito e principalmente contribuam na efetivação da cidadania dessas pessoas, que são os freqüentadores da Casa.

h) Orientações para acesso aos serviços de saúde:

Divulgação de campanhas preventivas; Agendamento e encaminhamentos para rede de referencia com traslado, observando as condições psicossociais do paciente.

i) Atividades lúdicas e terapêuticas:

- ✓ Jogos e brincadeiras livres e dirigidas;
- ✓ Atividades ocupacionais(desenho, colagem, escrita, dança, teatro) conforme disponibilidade e interesse dos usuários;
- ✓ Passeios em espaços culturais diversos(cinema, zoológico, bosques, exposições culturais, feiras de saúde, etc...);
- ✓ Oficinas de vídeo;
- ✓ Festas em data comemorativas(carnaval, dia das mães, festa junina, dia dos pais, dia das crianças, aniversariante do mês, dia mundial de luta contra Aids e dia dos namorados);
- ✓ Grupos terapêuticos;
- ✓ Atividades de incentivo ao esporte, educação, arte, música, pintura, além de orientações médicas, para que os soropositivos possam praticar qualquer tipo de atividade física e buscar uma melhor qualidade de vida, aliando a tudo isso uma alimentação saudável.

j) Atividades relacionadas à reinserção familiar e social:

- ✓ Oficinas terapêuticas e de trabalho(cursos de manicure, cabeleireiro, artesanato) para usuários, familiares e a comunidade;
- ✓ Encaminhamento do usuário para o Programa Crédito Social;
- ✓ Encaminhamento para Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- ✓ Parcerias com os CRAS, CREAS e a Política de Assistência Social com todos seus vieses;



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

- ✓ Reuniões sócio-educativas mensais com usuários, familiares e a comunidade.

7-Situação Regular da Organização:

Associação de Bem com a Vida - ABV - CNPJ: 16.873.332/0001-10 - Endereço:  
Rua dos Buritis nº 605 - Bairro 13 de Setembro - CEP: 69.308-070 - Boa Vista - Roraima, e que se  
encontra com toda a documentação em dia, sem inadimplência com o Governo Federal, Estadual ou  
Municipal, assim como nos órgãos de Proteção ao crédito e com "nada consta nos órgãos judiciais".